

Relatório de avaliação dos compromissos assumidos com o Pacto Global



Klabin

Sumário

1. O Pacto Global	3
2. A Klabin e o Pacto Global	5
3. Avaliação das iniciativas da Klabin para o cumprimento dos princípios do Pacto Global	7
3.1. Direitos Humanos	7
3.1.1. Ações realizadas pela Klabin:	7
3.1.2. Análise e recomendações	7
3.2. Direitos do Trabalho	11
3.2.1. Ações realizadas pela Klabin:	11
3.2.2. Análise e recomendações	11
3.3. Meio Ambiente	14
3.3.1. Ações realizadas pela Klabin:	14
3.3.2. Análise e recomendações	15
3.4. Corrupção	16
3.4.1. Ações realizadas pela Klabin:	17
3.4.2. Análise e recomendações	17
4. Recomendações gerais	18

1. O Pacto Global

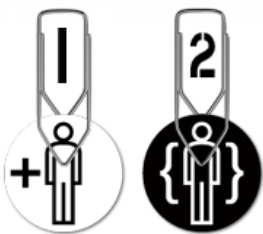
O Pacto Global é uma iniciativa proposta pelo ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para adotar em suas práticas de negócio valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas do meio ambiente, direitos humanos, relações de trabalho e combate à corrupção.

Lançado em 2000, o Pacto Global tornou-se um instrumento de livre adesão pelas empresas, sindicatos e organizações da sociedade civil. A entidade que adere ao pacto assume voluntariamente o compromisso de implantar dez princípios em suas atividades cotidianas e prestar contas à sociedade, com publicidade e transparência, dos progressos que está realizando no processo de implantação dos princípios mediante Comunicações de Progresso (COP).

A criação do Pacto considerou que atualmente as empresas são protagonistas fundamentais no desenvolvimento social das nações e devem agir com responsabilidade na sociedade com a qual interagem. Ele reúne em torno dos seus princípios, empresas dos mais diversos setores da economia e localidades que buscam gerenciar seu crescimento de maneira responsável, levando em conta os interesses e as preocupações dos mais variados *stakeholders*.

Os 10 princípios defendidos são derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. São eles:

Direitos Humanos:



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente;
2. Assegurar-se da sua não participação em violações destes direitos;

Trabalho



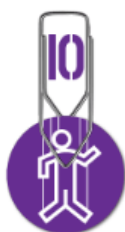
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. Eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. Abolição efetiva do trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação do emprego;

Meio Ambiente



7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva dos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas de promover maior responsabilidade ambiental;
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis;

Corrupção



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as formas, inclusive extorsão e propina.













2. A Klabin e o Pacto Global




A Klabin busca contribuir para o desenvolvimento sustentável aprimorando sua atuação e criando processos mais alinhados aos seus princípios e que equilibrem as questões econômicas, sociais e ambientais.

Sabendo do seu papel e da sua influência na mobilização da sociedade para construir um país mais justo e sustentável, em 2000, a Klabin tornou-se signatária do Pacto Global assumindo o compromisso de implantar os 10 princípios do Pacto em suas atividades e no seu negócio.

O presente relatório tem o objetivo de avaliar se as iniciativas desenvolvidas pela Klabin estão alinhadas aos compromissos assumidos com o Pacto Global.

As iniciativas realizadas pela companhia para cada princípio do Pacto Global estão listadas na tabela abaixo, conforme seu Relatório de Sustentabilidade 2012.

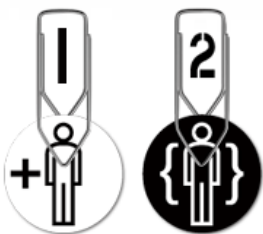
Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações realizadas pela Klabin
Direitos humanos		
 	    	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Doações a Fundos da Infância e Adolescência ▪ Voluntariado e campanhas de doações (agasalho) ▪ Gerenciamento estratégico de suprimentos – cláusulas socioambientais em contratos de fornecedores
Direitos do trabalho		
   	 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Código de Conduta ▪ Certificação OHSAS 18001 ▪ Programa de Gestão da Diversidade e Inclusão ▪ Programa Klabin de Desenvolvimento ▪ Acordos sindicais ▪ Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional ▪ Programa Klabin de Qualidade de Vida

Meio ambiente		
 <p>7 ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</p> <p>8 DESENVOLVER iniciativas inovativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</p> <p>9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p>	 <p>QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Política de Sustentabilidade ▪ Comitê de Sustentabilidade (formado por executivos da empresa e membros externos) ▪ Comissão de Sustentabilidade (formada por áreas-chave da empresa) ▪ Departamento de Sustentabilidade ▪ Parque Ecológico de Monte Alegre ▪ Projeto Caiubi ▪ Manejo florestal (mosaico e corredores ecológicos) ▪ Monitoramento de biodiversidade ▪ Participação no Consórcio para a Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi ▪ Certificação Forest Stewardship Council (FSC) ▪ Certificação ISO 14011 ▪ Adesão a iniciativas externas (Empresas pelo Clima, Diálogo Florestal, Movimento Empresarial pela Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade, Iniciativa Pró-Alimento Sustentável, Movimento Sou Agro, Ano Internacional das Florestas, Fórum Papelcartão Sustentável)
Anticorrupção		
 <p>10 COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Código de Conduta ▪ Comissão de Ética ▪ Governança corporativa ▪ Adesão ao Código de Autorregulação da Abrasca ▪ Auditoria externa para validação dos dados econômico ▪ Auditoria interna ▪ Pacto pela integridade e Contra a Corrupção

3. Avaliação das iniciativas da Klabin para o cumprimento dos princípios do Pacto Global

Abaixo, segue a avaliação das ações realizadas pela Klabin para o cumprimento dos 10 princípios do Pacto Global. Para esta avaliação, foi utilizado como fonte de informação o Relatório de Sustentabilidade 2012 da Companhia, pois o mesmo é utilizado como Comunicação de Progresso (COP) para o Pacto Global.

3.1. Direitos Humanos



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente;
2. Assegurar-se da sua não participação em violações destes direitos;

3.1.1. Ações realizadas pela Klabin:

- Doações a Fundos da Infância e Adolescência
- Voluntariado e campanhas de doações (agasalho)
- Gerenciamento estratégico de suprimentos – cláusulas socioambientais em contratos de fornecedores.

3.1.2. Análise e recomendações

As ações realizadas pela Klabin estão de acordo com os princípios 1 e 2 do Pacto Global. Doações a Fundos da Infância e Adolescência e voluntariado e campanhas de doações (agasalho) refletem o apoio da Klabin em relação à proteção dos direitos humanos, como por exemplo, o direito de todos à alimentação, vestuário, habitação, educação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis (princípio 1).

O gerenciamento estratégico de suprimentos, com a adoção de cláusulas socioambientais, como a proibição de trabalho infantil e forçado e a adoção de medidas de proteção ao meio ambiente, reforça, não só o apoio da Klabin em proteção aos direitos humanos, como também assegura a sua não participação na violação destes direitos, estendendo o princípio para a sua cadeia de suprimentos (princípio 2).

No entanto, há mais ações realizadas pela Klabin em relação a estes princípios que podem ser incorporados, uma vez em que eles foram elaborados principalmente a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que abrange temas diversos, como por exemplo:

Artigo I - Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

Artigo II - Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Artigo IV - Ninguém será mantido em escravidão ou servidão, a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

Artigo VII - Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Artigo XXIII - 1. Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego. 2. Toda pessoa, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. 3. Toda pessoa que trabalhe tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social. 4. Toda pessoa tem direito a organizar sindicatos e neles ingressar para proteção de seus interesses.

Artigo XXIV - Toda pessoa tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e férias periódicas remuneradas.

Artigo XXV - 1. Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle. 2. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças nascidas dentro ou fora do matrimônio, gozarão da mesma proteção social.

Artigo XXIV - 1. Toda pessoa tem deveres para com a comunidade, em que o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível. 2. No exercício de seus direitos e liberdades, toda pessoa estará sujeita apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer às justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática.

Artigo XXVII - 1. Toda pessoa tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do processo científico e de seus benefícios. 2. Toda pessoa tem direito à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica, literária ou artística da qual seja autor.

Portanto, além das ações já listadas, recomenda-se a inclusão das seguintes ações:

1. Código de Conduta: em seu Código de Conduta, a Klabin expressa os valores básicos que devem orientar as decisões e atitudes da Companhia, como moralidade, dignidade, liberdade, integridade, lealdade, transparência e justiça, com vistas à preservação inclusive do patrimônio moral da Companhia; e os compromissos assumidos com empregados, acionistas, clientes, fornecedores e prestadores de serviços, comunidades, imprensa, meio ambiente, álcool e drogas e jogos, segurança no trabalho, atividades políticas, órgãos governamentais e reguladores e parceiros comerciais e concorrentes.
2. Política de Sustentabilidade: em sua Política de Sustentabilidade, a Klabin lista princípios como a promoção do crescimento pessoal e profissional dos seus colaboradores e a busca da melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança; a prática da responsabilidade social com foco nas comunidades onde atua;

e o atendimento à legislação e às normas aplicáveis ao produto, meio ambiente, saúde e segurança. Estes princípios estão de acordo com os artigos expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

3. Certificação OHSAS 18001 e Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional: ações realizadas pela Klabin que prezam por um ambiente seguro e pela redução de acidentes de trabalho. Além disso, a GRI correlaciona os indicadores GRI LA6, LA7, LA8 e LA9 com o princípio 1 do Pacto Global.
4. Política/prática salarial da Klabin: a Declaração Universal dos Direitos Humanos diz que toda pessoa, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. A GRI também correlaciona os indicadores EC5 e LA14 com o princípio 1 do Pacto Global. Portanto, a Klabin pode citar a sua política/prática salarial, uma vez em que os salários pagos pela Companhia são compatíveis com a média do mercado de celulose e papel, e a proporção de salário entre homens e mulheres é bastante similar.
5. Acordos sindicais: a Declaração Universal dos Direitos Humanos diz que toda pessoa tem direito a organizar sindicatos e neles ingressar para proteção de seus interesses. Sendo assim, a Klabin deve dizer como ocorrem às negociações sindicais e o percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva, dados que podem ser expressos por meio dos indicadores LA4 e HR5 da GRI.

3.2. Direitos do Trabalho



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. Eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. Abolição efetiva do trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação do emprego;

3.2.1. Ações realizadas pela Klabin:

- Código de Conduta
- Certificação OHSAS 18001
- Programa de Gestão da Diversidade e Inclusão
- Programa Klabin de Desenvolvimento
- Acordos sindicais
- Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional
- Programa Klabin de Qualidade de Vida

3.2.2. Análise e recomendações

As iniciativas listadas pela Klabin estão aderentes aos princípios do Pacto Global. No entanto, para atender completamente aos quatro princípios deste tema, há melhorias a serem realizadas.

Para atender ao princípio 3, a Klabin cita os acordos sindicais. Entretanto, em seu Relatório de Sustentabilidade 2012 não está explicitado como a companhia apoia a liberdade de associação e o efetivo direito à

negociação coletiva. Para dar maior completude a este item, recomenda-se o relato dos indicadores HR5 e LA4, da GRI, para explicar quais são as medidas tomadas pela Klabin visando apoiar os direitos para a liberdade de associação e negociação coletiva, quais são operações e fornecedores significativos em que os direitos dos empregados de exercerem liberdade de associação ou negociação coletiva podem estar sob risco, bem como o percentual de funcionários abrangidos por acordos de negociação coletiva.

Em relação aos princípios 4 e 5, é preciso especificar o que a companhia faz para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório e para a abolição efetiva do trabalho infantil. O Código de Conduta Klabin menciona apenas o trabalho infantil através da seguinte diretriz: *“A Klabin, quanto ao trabalho infantil, somente admitirá a contratação de menores aprendizes nos termos da lei em áreas administrativas e técnicas, desde que não comprometa sua formação e seu desenvolvimento educacional”*. Já em seu Relatório de Sustentabilidade 2012, a Klabin menciona a adoção de critérios socioambientais, como a adoção de cláusulas para a proibição de trabalho infantil e forçado, para realizar a homologação de seus fornecedores, e a realização de auditorias eletivas para assegurar o cumprimento destas práticas (indicadores HR2, HR6 e HR7 da GRI). Assim, estas medidas podem ser ligadas aos princípios 4 e 5 do Pacto Global.

O Programa de Gestão da Diversidade e Inclusão demonstra o compromisso da organização em combater qualquer forma de discriminação no emprego, princípio 6 do Pacto Global, uma vez em que está estruturado em quatro pilares - Acessibilidade, Sensibilização, Empregabilidade e Mobilização Social - e nos conceitos de diversidade, equidade e inclusão.

Além disso, o Código de Conduta cita critérios para a admissão, como o preparo técnico, a experiência profissional e a capacidade de integração em grupos de trabalho, não podendo haver qualquer discriminação de credo religioso, cor, raça, sexo, idade, estado civil, orientação sexual e deficiência de qualquer natureza, o que reforça ainda mais o seu compromisso com este princípio.

Vale ainda ressaltar a importância dos demais programas desenvolvidos pela Klabin, como o Programa de Desenvolvimento de Competências, o Programa de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional e o Programa Qualidade de Vida, para promover o desenvolvimento das competências das lideranças e das equipes para atingirem os melhores resultados possíveis; o bem estar e a satisfação no trabalho e, conseqüentemente, reduzir as taxas de rotatividade (a GRI correlaciona o indicador LA2 com o princípio 6 do Pacto

Global); e fornecer um ambiente seguro com a redução de lesões e taxas de acidentes.

Além das melhorias citadas para as ações já mapeadas, há outras práticas que a Klabin pode relacionar com os princípios 3, 4, 5 e 6 do Pacto Global. São elas:

- **Política de Sustentabilidade:** em sua Política de Sustentabilidade, a Klabin traz como um dos seus princípios, a promoção do crescimento pessoal e profissional dos seus colaboradores e a busca da melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.
- **Programas RH Conecta:** programa da Klabin que aproxima o público interno dos processos de gestão de pessoas.
- **Programa Crescer:** programa desenvolvido pela Klabin em parceria com o SESI, que se destina a colaboradores (inclusive terceiros) que atuam nas áreas florestais da empresa no Paraná e em Santa Catarina. O programa oferece palestras sobre assuntos como orçamento familiar, certificação de manejo florestal, capacitação do trabalhador e motivação, além de constituir mais um canal de diálogo entre colaboradores e companhia.
- **Política/prática salarial:** a GRI correlaciona o princípio 6 do Pacto Global com os indicadores EC7, LA2, LA13, LA14, HR1, HR2, HR3, HR4 e SO5. Portanto, além das iniciativas para promover a satisfação no trabalho, queda na taxa de rotatividade e adoção de cláusulas socioambientais para os fornecedores, a Klabin pode correlacionar sua política/prática salarial em relação à proporção do salário entre homens e mulheres (indicador LA14), fortalecendo o princípio de não discriminação entre gêneros.

3.3. Meio Ambiente



7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva dos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas de promover maior responsabilidade ambiental;
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis;

3.3.1. Ações realizadas pela Klabin:

- Política de Sustentabilidade
- Comitê de Sustentabilidade (formado por executivos da empresa e membros externos)
- Comissão de Sustentabilidade (formada por áreas-chave da empresa)
- Departamento de Sustentabilidade
- Parque Ecológico de Monte Alegre
- Projeto Caiubi
- Manejo florestal (mosaico e corredores ecológicos)
- Monitoramento de biodiversidade
- Participação no Consórcio para a Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi
- Certificação Forest Stewardship Council (FSC)
- Certificação ISO 14011
- Adesão a iniciativas externas (Empresas pelo Clima, Diálogo Florestal, Movimento Empresarial pela Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade, Iniciativa Pró-Alimento Sustentável, Movimento Sou Agro, Ano Internacional das Florestas, Fórum Papelcartão Sustentável).

3.3.2. Análise e recomendações

As práticas listadas pela Klabin estão de acordo com os princípios 7, 8 e 9 do Pacto Global. A estruturação de um Departamento, Comitê e Comissão de Sustentabilidade demonstram o compromisso da companhia, não só com o meio ambiente, mas também com o desenvolvimento sustentável dos seus negócios.

A criação do Parque Ecológico de Monte Alegre, o desenvolvimento do Programa Caiubi e a participação no Consórcio para a Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi são importantes iniciativas da companhia para promover maior responsabilidade ambiental, estando totalmente aderentes ao princípio 8 do Pacto Global.

As práticas de manejo florestal e monitoramento da biodiversidade atestam o comprometimento da Companhia com os mais elevados padrões de conservação ambiental e sustentabilidade socioeconômica. A Klabin foi a primeira empresa do setor de papel e celulose no Hemisfério Sul a receber a certificação de manejo florestal pelo FSC®. O selo, reconhecido em todo o mundo, tem o objetivo de difundir o uso racional das florestas e a garantia de sua existência no longo prazo. Estas práticas demonstram o apoio da Companhia a uma abordagem preventiva dos desafios ambientais (princípio 7 do Pacto Global).

A Klabin também possui a certificação ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental. A norma credencia uma empresa como ambientalmente correta e, para isto, determina padrões de gestão eficaz, como o desenvolvimento e a adoção de tecnologias ambientalmente amigáveis (princípio 9 do Pacto Global).

Merece destaque a participação voluntária da Klabin em iniciativas externas, meio pelo qual a Companhia busca influenciar na mobilização da sociedade para construir de um país mais justo e sustentável.

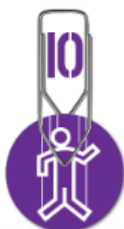
No entanto, apesar das ações listadas estarem aderentes aos princípios 7, 8 e 9 do Pacto Global, recomenda-se a inclusão de outras ações:

- Código de Conduta: em seu Código de Conduta, a Klabin expressa o seguinte compromisso: *“A Klabin tem o compromisso com a preservação do meio ambiente e com a qualidade de vida de seus empregados, de seus parceiros da cadeia produtiva e das comunidades onde mantém suas operações. Para alcançar melhorias e garantir às gerações futuras um meio ambiente ecologicamente equilibrado, os processos produtivos nas fábricas da Klabin e de seus parceiros integrados são*

constantemente aprimorados e adequados para atender a legislação ambiental e, inclusive, para superar seus limites". Este compromisso demonstra a preocupação da companhia em adotar uma abordagem preventiva, bem como assegurar o uso das melhores tecnologias ambientais, princípios 7 e 9 do Pacto Global.

- Programas Protetores Ambientais, Guardiões da Natureza e Programas de Visitas Monitoradas: os programas ajudam a despertar a consciência e uma maior responsabilidade ambiental, princípio 8 do Pacto Global.
- Resposta voluntária ao CDP *Climate Change*, publicação de inventários corporativos de emissões de gases de efeito estufa: ao preencher o questionário do CDP voluntariamente, bem como a publicação de inventários de gases de efeito estufa demonstram a transparência da Companhia em suas estratégias e em seus dados relativos a emissões.
- Desenvolvimento de projetos ambientais para redução da utilização de recursos (CO₂, energia e água) e geração de resíduos nos processos operacionais: a Klabin possui diversas iniciativas para a redução do uso dos recursos naturais e geração de resíduos, como por exemplo: investimentos em uma matriz energética mais limpa e sustentável, por meio da substituição de antigas caldeiras de óleo combustível por equipamentos mais modernos, movidos a biomassa (ação aderente ao princípio 9 do Pacto Global), adoção de um sistema fechado de recirculação de água e reaproveitamento e reciclagem de aparas resultantes do seu processo produtivo. Além disso, a GRI correlaciona todos os seus indicadores ambientais com os princípios 7, 8 e 9 do Pacto Global.

3.4. Corrupção



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as formas, inclusive extorsão e propina.

3.4.1. Ações realizadas pela Klabin:

- Código de Conduta
- Comissão de Ética
- Governança corporativa
- Adesão ao Código de Autorregulação da Abrasca
- Auditoria externa para validação dos dados econômicos
- Auditoria interna
- Pacto pela integridade e Contra a Corrupção

3.4.2. Análise e recomendações

As práticas enumeradas pela Klabin estão de acordo com o princípio 10 do Pacto Global. Em seu Código de Conduta, a Klabin expressa os valores básicos que devem orientar as decisões e atitudes da Companhia, como moralidade, dignidade, liberdade, integridade, lealdade, transparência e justiça, com vistas à preservação inclusive do patrimônio moral da Companhia. O código também aborda pontos como a coibição de qualquer concessão de vantagem ou privilégio a agentes públicos e combate à lavagem de dinheiro e atos ilícitos de qualquer natureza, em estrito cumprimento das leis aplicáveis e consoante às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outra iniciativa que vale destacar é a participação da Klabin no Pacto pela integridade e Contra a Corrupção, iniciativa voluntária elaborada pelo Instituto Ethos com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e outras entidades. O Pacto define um conjunto de diretrizes e compromissos a serem adotados pelas empresas signatárias com o objetivo de promover melhores práticas para um mercado mais íntegro e ético. O documento trata do relacionamento das empresas com o poder público e dá conta de temas como sonegação fiscal, corrupção de agentes públicos, crime organizado e lavagem de dinheiro.

Para reforçar o compromisso em combater a corrupção, o modelo de governança corporativa da Klabin segue rigorosos princípios de transparência e equidade. A companhia é listada, desde 2002, no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa e em 2011, aderiu ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Associação Brasileira de

Companhias Abertas (Abrasca), órgão que estabelece princípios, regras e recomendações para o aprimoramento das práticas de governança.

Além disso, todas as unidades da Klabin têm um sistema de auditorias internas para verificar o atendimento a requisitos legais, padrões internos, como Código de Conduta, e metas da companhia. Ocorre também auditoria externa para validação dos dados econômicos e evitar que ocorram desvios.

Em relação à Comissão de Ética, em seu Relatório de Sustentabilidade 2012, não há qualquer menção que explicita o seu funcionamento e a sua composição. Portanto, recomenda-se um breve relato sobre ela.

Apesar das iniciativas listadas estarem de acordo com o princípio 10, há também outras ações que podem ser citadas:

- Ouvidoria: canal aberto e estruturado para receber reclamações, denúncias e sugestões de todos os públicos que se relacionam com a Companhia.
- Treinamentos anticorrupção e Políticas Públicas: a GRI correlaciona o princípio 10 do Pacto Global com os indicadores SO2, SO3, SO4, SO5 e SO6, e comportamento ético (práticas anticorrupção, respeito aos direitos humanos, relacionamento com concorrentes) é um dos temas materiais da companhia. Assim, a Klabin deve listar os treinamentos anticorrupção como uma das ações desenvolvidas pela Companhia para este princípio, e relatar o indicador SO5, referentes à posição da Klabin quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.

4. Recomendações gerais

A fim de maximizar o desempenho da Klabin em relação ao cumprimento dos Princípios do Pacto Global, recomendamos, além do já citado acima, a publicação da correlação dos indicadores GRI com os princípios do Pacto Global, pois desta forma, os diversos *stakeholders* poderão acompanhar a evolução dos temas – Direitos Humanos, Direitos Trabalhistas, Meio Ambiente e Combate a Corrupção – por meio de indicadores de desempenho.

Além disso, é fundamental que a companhia estabeleça metas para todos os temas, como já ocorre, por exemplo, para indicadores de meio ambiente e de produção.